

# **PMDB escolhe novos líderes**

A bancada do PMDB no Senado se reúne, a partir das 10 horas de hoje, para escolher seu novo líder entre o atual, Paulo Brossard (RS), e o senador Marcos Freire (PE), e definir seus candidatos à 1<sup>a</sup> Secretaria, que deverá ser Cunha Lima (PB), e à 3<sup>a</sup>, a ser disputada por Orestes Quérzia (SP), Agenor Maria (RN), Itamar Franco (MG) e Lázaro Barbosa (GO).

Se for suscitada a tese do rodízio da liderança — em nome da qual Brossard chegou ao posto, sucedendo a Franco Montoro, é provável que o líder escolhido seja Marcos Freire, de vez que Roberto Saturnino (RJ) resistiu de concorrer. Em caso contrário, há chances da manutenção do senador gaúcho naquele função.

No tocante à 1<sup>a</sup> Secretaria, parece assentada a indicação de Cunha Lima que ontem, em companhia do futuro presidente Jarbas Passarinho, visitava as instalações da Casa. A 3<sup>a</sup> Secretaria foi oferecida ao senador Itamar Franco, antes do recesso, que não se interessou pelo posto, o que parece ocorrer atualmente. O candidato mais forte até agora era Orestes Quérzia que deverá, pro-

vavelmente, enfrentar o próprio Itamar, Agenor Maria e Lázaro Barbosa, todos encerrando os mandatos em 1982.

## **PUNIÇÃO**

Em sua última reunião presidida pelo deputado Flávio Marçilio, a Mesa da Câmara decidirá, hoje, qual a punição que aplicará ao deputado Gilson de Barros (PMDB-MS) que, no final do ano passado, agrediu o porteiro Marcos Nazário da Silva. Durante a reunião, o segundo vice-presidente da Câmara, deputado Renato Azeredo (PP-MG), divulgará relatório sobre a sindicância efetuada, o qual poderá aconselhar pena de suspensão do deputado oposicionista.

Conhecido por seu temperamento violento, já se tendo envolvido em agressões físicas em plenário, Gilson de Barros deverá ser punido com a suspensão de 15 dias de seu mandato, embora a Mesa da Câmara possa também optar por uma advertência, ou submeter a questão ao plenário. Se isso vier a acontecer, o líder governista Nelson Marchezan já adiantou que liberará sua banca para votar livremente.